

Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoactivas Álcool e outras dependências

As substâncias psicoactivas afectam o sistema nervoso central, estimulando-o, deprimindo-o ou interferindo de outra forma no seu funcionamento.

Delas são exemplo as bebidas alcoólicas, o haxixe, a cocaína, a ecstasy ou alguns medicamentos como os ansiolíticos ou os antidepressivos. O café ou o tabaco contêm também substâncias psicoactivas.



O consumo de substâncias psicoactivas no local de trabalho pode gerar:

- Perda de produtividade e baixo desempenho;
- Atrasos e incumprimento de horários;
- Insegurança e acidentes nos locais de trabalho;
- Consequências negativas no espírito de equipa e nas relações interpessoais;
- Problemas disciplinares e comportamentais;
- Desprestígio da imagem da empresa e das relações externas.



Os trabalhadores que consomem substâncias psicoactivas:

- Têm maior probabilidade de provocar ou sofrer acidentes de trabalho que a população geral;
- Tendem a ausentar-se mais frequentemente do trabalho;
- Apresentam mais comportamentos de risco para a sua segurança e de terceiros;
- Envolvem-se mais frequentemente em conflitos ou comportamentos violentos e são mais repetidamente alvo de queixas.

O estado de influência refere-se ao impacto negativo do efeito da substância psicoactiva no trabalho.

Os padrões de consumo de risco e nocivo poderão implicar maiores problemas de segurança e saúde para as empresas do que os de dependência instalada.



Tratamento

Respostas disponíveis:

Nível 1

- Cuidados de Saúde Primários;
- Serviços Internos de Medicina do Trabalho.

Nível 2

- Equipas de Tratamento;
- Centros de Respostas Integradas (CRI);
- Unidades de Intervenção Local (UIL) das Divisões de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD) das Administrações Regionais de Saúde (ARS).

Nível 3

- Unidades de Alcoologia;
- Saúde Mental.

Nível 4

- Comunidades Terapêuticas;
- Departamentos Hospitalares;

Enquadramento legal

Encontra-se nomeadamente no Código do Trabalho (Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro), bem como na Lei nº 102/2009, de 10 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº 3/2014, de 28 de Janeiro.

Os problemas com o consumo de Substâncias Psicoactivas estão por vezes relacionados com as más condições físicas e organizacionais de alguns postos de trabalho e estilos de vida não saudáveis, entre outros.

Fontes:

Adaptado do folheto Informativo

www.sicad.min-saude.pt/PT/Intervencao/DocumentosTecnicoNormativos/Paginas/detalhe.aspx?itemId=9&lista=SICAD_DOCUMENTOSNORMATIVOS&bkUrl=BK/Intervencao/DocumentosTecnicoNormativos/

[www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/crc/Publicacoes-Electronicas/Factoresderisco/Paginas/default.aspx](http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/crc/Publicacoes-Electronicas/Factoresderisco/Paginas/default.aspx)

www.diretorioalcool.pt